

Salmo 67 - Como contemplar a glória de Deus

Como contemplar o rosto do Senhor na sua formosura? Descubra como ver a face de Deus após estudar este Salmo aparentemente singelo “Uma coisa pedi ao SENHOR, e a buscarei: que possa morar na casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do SENHOR, e inquirir no seu templo” (Sl 27:4)

1. DEUS tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós (Selá.)
2. Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.
3. Louvem-te a ti, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.
4. Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra. (Selá.)
5. Louvem-te a ti, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos. 6 Então a terra dará o seu fruto; e Deus, o nosso Deus, nos abençoará.
6. Deus nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão.

Lucas, o médico amado, registrou as palavra do apóstolo Pedro que informou ao povo que Davi era profeta (At 2:30).

No livro das Crônicas temos o rei Davi comissionando alguns dos filhos de Asafe, Hemã e de Jedutum para profetizarem com harpas, alaúdes e saltérios (1Cr 25:1).

Jesus, por sua vez, disse que as Escrituras testificavam acerca d’Ele (Jo 5:39), e que na Lei de Moisés, nos Profetas e Salmos tem-se profecias acerca da sua vida, morte e ressurreição (Lc 24:44), portanto, conclui-se que os Salmos são profecias em forma de poesias acerca da pessoa de Cristo.

Quando lemos o pedido do salmista para que Deus tenha misericórdia e abençoe,

temos que analisar o texto do pedido sem se esquecer do contexto profético.

1 DEUS tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós (Selá.)

Qual é a bênção que o salmista espera? No que consiste a misericórdia de Deus para o salmista?

O salmista responde na própria poesia, pois este é um recurso pertinente à poesia hebraica, que é apresentar a resposta logo a seguir: faça resplandecer o seu rosto sobre nós!

Para o salmista, Deus revelar o seu rosto ao homem é sinônimo de misericórdia e de bênção!

Mas, por que era necessário Deus revelar (resplandecer) o seu rosto? Quem disse que Deus escondeu o Seu rosto de Israel?

Temos a resposta desta questão no livro do profeta Isaías: **“E esperarei ao SENHOR, que esconde o seu rosto da casa de Jacó, e a ele aguardarei”** (Is 8:17).

Enquanto o salmista roga ao Senhor que mostre o seu rosto, temos o profeta Isaías esperando no Senhor que escondia o seu rosto. Ora, se o povo de Israel conhecia o Deus único, como é possível Deus ter escondido o seu rosto? De quem era o rosto que ambos profetizaram? Do Pai ou do Filho?

Se o próprio Jesus afirmou que a Lei, os Profetas e os Salmos testemunhavam d’Ele, concluímos que tanto o salmista quanto o profeta Isaías falavam acerca do Filho, pois o eunuco de Candace, quando lia Isaías ficou na dúvida se o profeta falava de si mesmo ou se anunciava outra pessoa (At 8:34), mas Filipe mostrou que as Escrituras falavam acerca do Cristo (At 8:35).

O Salmo 110, verso 1, faz uma desambiguação entre o Pai e o Filho, pois ambos são chamados de Senhor. O salmista ouviu quando o Senhor disse ao Senhor do salmista para que se assentasse a sua direita (Sl 110:1), o que torna claro que o Filho de Deus também é Senhor do salmista, embora saibamos que o Cristo é o seu filho segundo a carne (At 2:34 ; Mt 22:45).

O profeta Isaías também esclarece que o homem deve santificar o Senhor dos Exércitos, pois é o temor e o assombro. Considerando a terminologia bíblica, percebe-se que ‘temor’ é sinônimo de ‘palavra de Deus’ e, que ‘assombro’, ‘tremor’ é o mesmo que ‘obediência’, portanto, para santificar o Senhor dos Exércitos é necessário obedecer a sua palavra.

É por isso que o apóstolo Pedro recomenda aos cristãos que santifiquem a Cristo como o Senhor no coração (1Pe 3:15), e o apóstolo Paulo diz: operai a vossa salvação em obediência a palavra, ou seja, com temor e tremor (Fl 2:12), sendo certo que o amor lança fora o medo (1Jo 4:18).

O profeta Isaías demonstra que, caso o Senhor seja santificado com temor e tremor, será santuário para aquele que O ‘santificar’ em seu coração, porém, o profeta apresenta uma realidade sombria: para as duas casas de Israel, o Senhor que deviam santificar em seus corações seria pedra de tropeço (Is 8:14).

Diferente das duas casas de Israel, o profeta prefere esperar no Senhor que escondeu o seu rosto da casa de Israel, ou seja, em Cristo. Aquele em que o profeta esperava tornar-se-ia pedra de tropeço à casa de Israel (2Pe 2:8).

Os judeus tropeçaram em Cristo porque não foram obedientes à palavra de Deus, ou seja, faltou-lhes temor e tremor.

A quem se refere os seguintes versos?

“O SENHOR faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti” (Nm 6:25);

“Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo; salva-me por tuas misericórdias” (Sl 31:16);

“Faze-nos voltar, ó Deus, e faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos” (Sl 80:3);

“Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos” (Sl 119:135);

“Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do teu servo, e as suas súplicas, e sobre o teu santuário assolado faze resplandecer o teu rosto, por amor do Senhor” (Dn 9:17);

Amados, nesta sequência de versículos é notório o quanto a Bíblia se auto explica. Nestes versos nota-se porque Jesus rebateu o tentador quando disse: **“Mas, também está escrito...”** (Mt 4:7), apresentando o método correto de análise das Escrituras que é combinar e abstrair a ideia proveniente da Lei, dos Salmos, e dos Profetas referentes a um mesmo tema.

Para se entender as Escrituras vale destacar algumas questões e, é isto que faremos para entendimento do salmo 67.

Quem escondeu o seu rosto de Israel? **“E disse: Esconderei o meu rosto deles, verei qual será o seu fim; porque são geração perversa, filhos em quem não há lealdade”** (Dt 32:20).

A resposta é Cristo, o Filho do Deus vivo **“E já ninguém há que invoque o teu nome, que se desperte, e te detenhas; porque escondes de nós o teu rosto, e nos fazes derreter, por causa das nossas iniquidades”** (Is 64:7).

2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

O Verbo feito carne foi a maneira que Deus fez conhecido o seu rosto. Mas, Ele resplandeceu o seu rosto não só à casa de Israel, antes manifestou a todas às famílias da terra, pois Cristo é a Estrela da manhã, o Sol da justiça que alumia toda as famílias da terra.

Somente quando o Senhor se revela, ou seja, torna conhecido o seu rosto aos homens, foi possível conhecer na terra o caminho que conduz a Deus. Observe que a misericórdia e a benção que o salmista roga não se restringe a Israel, que tropeçou e caiu, antes abrange toda a terra, ou seja, à humanidade é mostrado o caminho e às nações é ofertado salvação.

Enquanto Adão alienou-se de Deus e conduziu todos os seus descendentes à morte, Cristo é o caminho estreito que conduz o homem a Deus, diferente do primeiro Adão, que é o caminho largo por onde toda a humanidade entrou e segue por um caminho que os conduz à perdição (Mt 7:13 -14 ; 1Co 15:21 -22).

Cristo é o Descendente prometido a Abraão em quem todas as famílias da terra seriam bem-aventuradas (Gl 3:8 e Gl 3:16), e quando resplandeceu o rosto do

Deus de Jacó, as famílias da terra foram abençoados “Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: SENHOR, quem creu na nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?” (Jo 12:38); “O SENHOR desnudou o seu santo braço perante os olhos de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus” (Is 52:10).

Cristo é o Sol nascente das alturas que iluminou aqueles que jaziam nas trevas “Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo” (2Co 4:6 ; Lc 1:78 -79).

3 Louvem-te a ti, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos. 4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra. (Selá.)

Diferente do que apregoavam os fariseus e saduceus, que somente os descendentes da carne de Abraão podiam louvar a Deus, o salmista espera em Deus que todos os povos O louvem.

O salmista conclama os povos que louvem a Deus, pois não fará distinção entre os povos, julgará todos os povos em equidade e governará as naçõesno seu reino milenial .

Este é o pedido do salmista conforme a vontade de Deus, pois é isto mesmo que Deus propôs fazer através do seu Filho (Sl 2:7 -9).

5 Louvem-te a ti, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos. 6 Então a terra dará o seu fruto; e Deus, o nosso Deus, nos abençoará. 7 Deus nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão.

O salmista previu neste salmo que, quando os povos, todos os povos louvassem ao Senhor que escondia o seu rosto da casa de Israel, a casa de Israel estaria recebendo a benção solicitada no salmo 67: resplandeça o seu rosto sobre nós. Previu também que a terra produzirá o seu fruto, ou seja, o louvor, que é o fruto dos lábios. Os povos produzem louvor quando professam o nome de Cristo (Hb 13:15).

É sobre este mesmo louvor que profetizou Oseias quando disse: “Efraim dirá: Que mais tenho eu com os ídolos? Eu o tenho ouvido, e cuidarei dele; eu sou como a faia verde; de mim é achado o teu fruto. Quem é sábio, para que entenda estas coisas? Quem é prudente, para que as saiba? Porque os caminhos do SENHOR são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão” (Os 14:8-9).

Só pode produzir louvor a Deus aqueles que estão ligados à Oliveira verdadeira, pois só em Deus o louvor é achado. Somente os que andam em Cristo, o caminho do Senhor, produzem o verdadeiro louvor “Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação” (Sl 67:2).

O salmista faz uma previsão de que haverá um dia em que Deus abençoaria todos os povos, pois todos na terra o temerão.

Ouvir a palavra de Deus é o mesmo que vê-lo face a face “Falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo” (Ex 33:11); “Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos” (Sl 119:135).

Muitos têm o desejo de ver a Deus em sua glória e esplendor, assim como Filipe, mas basta ao homem crer no enviado de Deus que verá a glória de Deus “Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?” (Jo 14:9); “Disse-lhe Jesus: Não te hei dito que, se creres, verás a glória de Deus?” (Jo 11:40); creia no evangelho e lhes resplandecerá a glória de Deus “Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus” (2Co 4:4).

Cristo é o Senhor que escondeu a sua face do povo de Israel. Embora Deus nunca tenha sido visto na sua glória por alguém, Cristo O revelou aos homens “Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse O revelou” (Jo 1:18); “Buscai o Senhor e o seu poder, buscai perpetuamente a sua face” (2Cr 16:11).